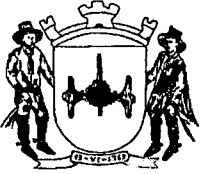




Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E CINQUENTA E SEIS (2.856)

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e seis reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. À hora regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação das Atas anteriores, de números 2.854 e 2.855, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontram-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Ofício nº. 505/06 ao representante do Jornal Regional Sul comunicando testes para transmissão de Sessões "on line". Ofício nº. 506/06 a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Ofício nº. 507/06 e 508/06 ao Executivo Municipal encaminhando Projetos e Decretos Legislativos. Ofício nº. 509/06, 511/06 a 513/06 em atenção a Requerimentos e Indicações dos Senhores Vereadores. Ofício nº. 514/06 a Diretoria da Escola Estadual Professora Irmã Antonia Bortoletto Bianchini. Ofício nº. 515/06 ao Executivo Municipal encaminhando cópias de comunicados oriundos da Câmara dos Deputados informando recurso do Orçamento da União destinado ao Município em dois mil e seis. O Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário proceder a leitura do Ofício 14/06 do Juiz da Comarca da Lapa, a qual a mesma foi feita. O Senhor Presidente disse que tendo em vista ser uma solicitação do Poder Judiciário e de acordo com a Constituição Federal o Poder independente, mas harmônico com a Câmara Municipal e tendo em vista a solicitação ser para que a Sessão do Tribunal do Júri seja realizada nesta Casa nos anos de dois mil e sete e dois mil e oito quando este Vereador não será mais o Presidente, que solicitou após comunicar o Vereador João Antonio a leitura a Plenário e indaga aos Senhores Vereadores se alguns dos Senhores tem alguma contrariedade que o Tribunal do Júri seja realizado nesta Casa de Leis a partir de dois mil e sete. Falava para o Vereador João Antonio neste Plenário que em conversa com a Senhora Bianca que é a Assessora do Juiz, porque não se encontrava nesta data, ela falou que o que vai pedir sempre com cerca de dez dias de antecedência e se caso houver uma compatibilidade de horário ou de programação da Câmara ele transfere sem problema, não é toda a sexta-feira às dez da manhã, o Tribunal do Júri geralmente é na sexta-feira à tarde. O Vereador Cavalini disse que a sua dúvida seria se fosse, por exemplo, no dia da Sessão, teriam que deixar fechado as terças a noite evidentemente e as quintas à noite se caso precisasse de alguma Sessão Extraordinária é de quarenta e oito horas. O Vereador Vilmar pediu uma sugestão para responder o Ofício dizendo desde que não interfira nos trabalhos do Poder Legislativo. O Senhor Presidente disse que pediu para o Juiz mais ou menos uma programação, que daí como essa programação para esses anos ele teria que ir no arquivo cível e fazer busca, é o que a Senhora Bianca está fazendo e provavelmente esta semana ainda chegará. O Senhor Presidente consultou os Senhores Vereadores se haveria dúvidas, sendo o pedido deferido do Meritíssimo Juiz. Mais nada a tratar, o Presidente João Renato deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, João Antonio de Jesus Martins, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. Em Redação Final ao Anteprojeto de Lei nº. 50/06, de autoria do Executivo Municipal, que estima a receita e fixa a despesa do Município da Lapa para o exercício financeiro de 2007. Livre a palavra para discussão da redação, o Senhor Presidente disse que gostaria de comunicar os Senhores Vereadores em conversa com o Vereador Vilmar devido alguma falha técnica dentro desta Casa e da Comissão pertinente não foi distribuído cópias aos Senhores Vereadores ainda, perguntou se não há nenhum óbice para votar. O Vereador Vilmar disse que já assinou e como foi feito o acordo com a Comissão, podem votar e corrigir conforme o acordo. Mais ninguém



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.856

Fl. 02

querendo fazer uso da palavra, foi a Redação Final ao Anteprojeto de Lei nº. 50/06, de autoria do Executivo Municipal, que estima a receita e fixa a despesa do Município da Lapa para o exercício financeiro de 2007, foi a mesma aprovada por unanimidade, sem emenda de redação. Em 1ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº. 75/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que mais uma vez chega nesta Casa o Projeto de Lei setenta e cinco, mas um Projeto que estão votando uma abertura de Crédito Adicional Especial no valor de mil novecentos e três reais e um centavo para devolução de convênio, dinheiro esse que não foi investido, trata-se da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer Departamento de Educação. Na justificativa diz "submeto a apreciação desta Câmara o Projeto de Lei que visa autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, tendo em vista a sobra de recursos no convênio de capacitação de professores referente a aplicações financeira no decorrer do presente exercício". E como o tal convênio expirou em trinta e um de doze de dois mil e cinco, faz-se necessário à prestação de contas, ou seja, gostaria como na semana passada aprovaram na corrida uma dessas devoluções e como tem sempre a necessidade desse investimento, gostaria de pedir ao Executivo que todo esse convênio fosse bem planejado e que fosse usado todo o dinheiro do convênio. Dias atrás devolveram dinheiro da saúde, doze mil reais e sabem que existe uma necessidade que doze mil reais em saúde não é nada, agora dos convênios estão sempre devolvendo dinheiro, agora mil e novecentos reais, novamente terão que devolver para fechar o exercício. Então disse naquela data que seria contrário a aquele e todas as devoluções que foram feitas, sabem que vai ficar pendente, que não vai fechar as contas, mas é uma forma do Poder Legislativo forçar que todo esse dinheiro que vem de convênio seja utilizado, porque em saúde se devolver doze mil reais dizem que é para compra de equipamentos na saúde que não é o caso desse Projeto, mas sim o anterior, porque não dava para comprar o valor que tinha de sobra, será que não existe uma outra conta que possa ser completada e que não pode ser aplicado então esses doze mil reais na saúde em algum equipamento deve ter equipamento que possa ser comprado por doze mil sim, é que há necessidade, portanto esses Projetos que vêm para devolução de recurso este Vereador particularmente será contra e quer pedir aqui ao Executivo que faça um bom planejamento e que todo repasse que vem de convênio seja investido o cem por cento que vier, portanto será contrário a essa devolução de mil novecentos e noventa e três reais e um centavo. Com a palavra o Vereador Juciel disse que também é contrário a devolução de dinheiro, esse dinheiro vem do Governo Federal e acha que tem que ter o comprometimento maior do Executivo para fazer um planejamento mais adequado e não devolver esse dinheiro, então em toda a devolução de dinheiro será contrário. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº. 75/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo rejeitado por seis votos a dois sendo contrários os Vereadores Leandro, Marco Ramos, Cavalini, João Antonio, Vilmar e Juciel e favoráveis os Vereadores Marco Bortoletto e Dirceu Rodrigues. Em 1ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº. 76/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que já o Projeto setenta e seis que fica o Poder Executivo autorizado a abrir no Orçamento Geral do Município um Crédito Adicional Especial até no valor de doze mil e dezessete reais e cinquenta centavos com a finalidade de criar fontes recurso trinta e três zero dois para atender as despesas com a aquisição de medicamentos, é claro que tudo que vem de encontro com os anseios da comunidade e principalmente quando se trata de saúde são a favor. Então querem a aprovação do Projeto e tem certeza que será aprovado por todos os Vereadores e não tem dúvida que após a votação será pedido dispensa de interstício por alguns dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que da mesma maneira vota favorável e essa peça orçamentária que acabaram de votar construída pelo Executivo e terminada pelo Legislativo, é de fundamental importância à distribuição de verbas na saúde para o exercício do ano que vem de dois mil e sete, portanto vê que será sem sombra de dúvida, uma verba muito



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.856

Fl. 03

bem aproveitada e o seu voto será favorável. O Senhor Presidente disse que foi detectado pelo Vereador Primeiro Secretário não é um erro, mas uma falha na digitação, no Projeto lê doze mil dezessete cinquenta e seis, mais abaixo doze mil dezessete cinquenta e seis e no último o erro doze mil e dezessete cinquenta e sete centavos, e como este Vereador teve um problema na sua prestação de contas por causa de um centavo, gastou cinquenta reais para justificar o Tribunal Eleitoral desta falha, antes de colocar em votação em Plenário perguntou se existe algum óbice da Comissão de Legislação, Justiça e Redação em fazer essa correção desse um centavo após a votação, havendo concordância irão fazer o parecer porque passou despercebido o qual foi percebido em tempo. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº. 76/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 76/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº. 76/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº. 76/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº. 77/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que da mesma forma do primeiro Projeto votado nesta noite pede uma abertura de Crédito Especial no valor de quatrocentos e vinte e quatro reais e oitenta e nove centavos para devolução do recurso do Paraná Brasil Alfabetizado, da mesma forma como já disse será contrário a tudo aquilo que for para devolver dinheiro dos convênios, portanto é contrário ao Projeto de Lei setenta e sete. Com a palavra o Vereador Juciel disse que já é o terceiro Projeto que estão votando aqui de verba Federal, por isso que o Presidente Lula foi eleito, as Prefeituras estão devolvendo o dinheiro e outro Projeto da saúde é uma verba de doze mil e poucos reais que sobrou do dinheiro que foi investido para adquirir mais alguns equipamentos. Então o seu voto também é contrário com relação a devolução desse dinheiro da Educação. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº. 77/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo rejeitado por seis votos a dois sendo contrários os Vereadores Leandro, Marco Ramos, Cavalini, João Antonio, Vilmar e Juciel e favoráveis os Vereadores Dirceu e Marco Bortoletto. Em 1ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº. 78/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências. O Senhor Presidente disse querer comunicar ao Plenário e pedir escusas por uma falha da Secretaria que na Ordem do Dia consta primeira discussão do Anteprojeto de Lei setenta e oito que dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial, que seria Suplementar somente no anúncio da Ordem do Dia. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que o Projeto número setenta e oito que chega a esta Casa dispõe sobre a abertura de duzentos e sessenta e quatro mil e duzentos reais, esse valor será aplicado na ponte que liga o Município da Lapa ao Município de Rio Negro aonde existe uma parceria com a Prefeitura de Rio Negro e também com a Prefeitura da Lapa, já referendaram o convênio e agora precisa de investimento e que essa ponte é de muita importância principalmente para os agricultores da comunidade de São Bento e também da Fazendinha que fazem o uso dessa ponte. Para os Vereadores terem uma idéia hoje tem agricultores da comunidade de São Bento que se deslocam vinte e dois quilômetros para fazer a sua plantação no Município de Rio Negro na comunidade de Buriti, sendo hoje esse deslocamento tem uma distância de vinte e dois quilômetros devido à falta dessa ponte. Após a conclusão desta ponte terão apenas quatro quilômetros que os agricultores que percorrer, uma redução de custos para os



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.856

Fl. 04

agricultores de transtornos de dezoito quilômetros por dia, portanto é um Projeto que vem de encontro com os anseios da comunidade e são favoráveis a essa abertura de duzentos e sessenta e quatro mil e duzentos. Esperam que no dia da inauguração da ponte o Prefeito lembre da Câmara Municipal que sempre está apoiando os Projetos e mande um convite para a inauguração, porque é importante, estão hoje mostrando que um Poder Executivo não é nada sem o ter Legislativo apoiando e querem isso, e esse respeito que se tem com o Executivo que ele tenha também com o Legislativo, portanto fica a aqui a solicitação que não esqueçam de todos os Vereadores independente de oposição ou situação e que mande o convite e que seja citado no seu discurso o apoio que a Câmara sempre deu em relação aos convênios que vem de encontro com os anseios da comunidade, fica aqui o pedido e o seu voto favorável e esperam a aprovação por unanimidade. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que acerta o Poder Executivo fazer um convênio de tal importância, não tem nem dúvida, a Lapa é um Município geograficamente muito grande, um quarto do Estado do Paraná e não podem de forma alguma restringir os convênios principalmente com Municípios vizinhos como Rio Negro, Quitandinha, Campo do Tenente. Tem certeza cada aproximação dessa dos dois Poderes Executivo sairá obras de grande valor para o Município, é o caso de atender as comunidades rurais de São Bento e principalmente de Rio Negro também que são pessoas que vem trazer também muito benefício ao Município da Lapa, portanto votarão favoráveis torcendo que novos convênios possam ser feitos principalmente nas divisas dos Municípios. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº. 78/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 78/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº. 78/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº. 78/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº. 70/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Plano de Custeio e Institui o Fundo de Previdenciário Financeiro e o Capitalizado para o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Lapa, e dá outras providências. Havendo Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação e do Vereador João Antonio. Livre a palavra para 1ª. discussão da Emenda e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação e do Vereador João Antonio, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Não havendo mais Emendas, em 1ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº. 70/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Plano de Custeio e Institui o Fundo de Previdenciário Financeiro e o Capitalizado para o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Lapa, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº. 70/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Plano de Custeio e Institui o Fundo de Previdenciário Financeiro e o Capitalizado para o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Lapa, e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador João Antonio, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação da Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação e do Vereador João Antonio. Livre a palavra para discussão da Emenda fez uso dela o Vereador Marco Ramos dizendo que gostaria de deixar registrado os parabéns principalmente ao Vereador João Martins da briga que tiveram referente a esse Projeto e quem saiu ganhando com isso foi os funcionários com a devolução do terreno e também a conta de quatrocentos mil reais,



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.856

Fl. 05

aqui vem mostrando a Câmara o Poder independente com o Executivo e podendo negociar o que é melhor para o povo da Lapa, não engolindo aquilo que o Prefeito quer ou deixa de querer e sim o que é melhor para o povo da Lapa. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi a Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação e do Vereador João Antonio, colocada em 2ª. votação sendo aprovada por unanimidade. Não havendo mais Emendas, em 2ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº. 70/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Plano de Custeio e Institui o Fundo de Previdenciário Financeiro e o Capitalizado para o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Lapa, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que esse Projeto para os visitantes entenderem se ele não for aprovado o Município não pode ter a Certidão de Regularidade Previdenciária, com isso estão, ou seja, literalmente e fica prejudicado todo o repasse de verba Federal, Estadual que vem para o Município. O Vereador Marco Ramos muito bem falou do esforço que fez o Vereador João Antonio Martins representante legítimo dos funcionários públicos e que com muita habilidade e com muita discussão entre os Vereadores e teve também uma habilidade excelente o Secretário de Administração e o Mauricio Scandelari o qual parabeniza e o Mauricio Ramos, que estiveram conversando com os Vereadores e nesse entendimento quem ganhou foi os funcionários públicos, aonde antes da aprovação desse Projeto negociaram a devolução e o depósito de quatrocentos mil reais na conta dos funcionários públicos e também um terreno de um valor de um milhão e oitocentos que voltou a ser dos funcionários públicos para depois aprovarem este Projeto. Cumprido a parte do Executivo, publicado em Boletim Oficial como foi em prazo recorde em uma semana, não há outro motivo para não se votar a favor do Projeto, como já votaram em primeira votação, então os Secretários Mauricio Scandelari e Mauricio Ramos e também aqueles que estavam preocupados que esse Projeto não fosse aprovado de número setenta fiquem tranquilos, ele será aprovado porque foi cumprido aquilo que foi acordado e assim que é bonito. Quando defende e sempre diz que a política é um jogo de interesse e defende essa tese, desde que esse interesse seja voltado para a coletividade, como foi o caso da Associação dos Funcionários Públicos e todos os funcionários públicos, então fica aqui o cumprimento da palavra que deram, portanto são favoráveis. Solicitando um aparte o Vereador Cavallini disse que há maturidade política dos dois Poderes, isso é um bom sinal que os novos tempos se aproximam e ganham os funcionários, porque era preciso estabilizar o Fundo muito novo ainda, era preciso uma estabilidade por vários anos, o Vereador João Antonio Martins especialista sabe bem. Então acerta os Poderes em fazer essa readaptação e equilibrar a vida dos funcionários, hoje tem poucos aposentados com relação aos funcionários da ativa, mas amanhã poderão ter duzentos, trezentos aposentados, aí a coisa iria se complicar, também votam favorável e lutaram ardentemente para que desse certo esse Projeto. Continuando o Vereador Vilmar disse que só resta aqui dizer da tranquilidade que estão que este Poder Legislativo fica hoje muito tranquilo, todos os Vereadores que não estão de forma alguma prejudicando, como algumas pessoas pensam e falam o Poder Executivo ou muito menos o Município, estão aqui cumprindo com o dever que foram eleitos, sendo o verdadeiro fiscalizador do Poder Executivo é por isso que fica feliz por estar aqui votando esse Projeto hoje onde estão dando com isso a Certidão de Regularidade Previdenciária ao Município. Hoje tem certeza que tanto o Poder Legislativo quanto o Poder Executivo e também os mais beneficiados que são os funcionários vão ter uma noite de sono muito tranquila. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº. 70/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Plano de Custeio e Institui o Fundo de Previdenciário Financeiro e o Capitalizado para o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Lapa, e dá outras providências, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 38/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referencia o Decreto 11878 de 17.08.20006, que denomina as Ruas das Azaléias, dos Lírios, das Hortênsias e dos Ipês, ambas da localidade de São Cristóvão, no Distrito Mariental. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que se não se



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.856

Fl. 06

engana já foi pedido vistas deste Projeto algumas semanas atrás, o querido Bairro São Cristóvão lá no Distrito de Mariental, sabem da necessidade que tem em colocar o nome daquelas ruas. Como disse aqui em Sessão anterior a Mariental tem uma história muito bonita, onde teve muitas pessoas que lutaram por ela e tem pessoas que merecem como disse aqui em Sessão anterior, no mínimo depois da sua morte o nome de uma rua, como é o caso que já citou do ex-Vereador Marcos Bach, tem outras personalidades de Mariental que merecem o respeito e toda a admiração pelo que fizeram pela Mariental. Depois de morto como diz a única coisa que tem para fazer é homenagear com nome de rua ou com uma placa, agora como tem várias pessoas, começa agora um trabalho na Mariental solicitando aos familiares dos seus entes queridos um histórico para que possam apresentar nessas ruas de Mariental o nome das pessoas que fizeram muito pela Mariental, portanto não diz que será contrário, não vão fazer a reprovação das ruas como Rua das Azaléias não vê nenhuma azaléia na Mariental, Rua dos Lírios, das Hortênsias e dos Ipês então não tem nem um pé de ipê numa rua que não viu, portanto vão reprovar hoje esses nomes e vão aqui se comprometer para que no início do ano possam colocar nome de pessoas que fizeram pela Mariental, já está solicitando a família Bach um histórico do ex-Vereador Marcos Bach para que possa em invés de Rua dos Ipês seja Rua Vereador Marcos Bach. Acha que é uma homenagem justa que fazem para uma pessoa que fez muito pela Mariental, portanto quer pedir aos demais Vereadores pela reprovação e no próximo ano aprovam com o nome das pessoas que fizeram muito pela Mariental. Solicitando um aparte o Vereador Marco Bortoletto disse que tendo em vista que existe enumeras famílias que deverão ser agraciadas com o nome de uma pessoa, de um ente querido, então pede para o Vereador Dirceu que vote todos contra para que esse Projeto seja em primeira e segunda votação rejeitado e já no início do ano como matéria rejeitada poderá retornar no início do ano, então com o nome das pessoas que poderão receber então essa homenagem. Continuando o Vereador Vilmar agradeceu o Vereador Marco Bortoletto e também conta com o apoio do Vereador Dirceu para que possam fazer a limpeza da pauta. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que gostaria de deixar aqui uma lembrança que na Mariental tem um ex-Vereador saído da forma o Baíto, a competência dele é tão grande que nem para dar nome da rua na Mariental ele não consegue e se diz defensor da Mariental. Teve a honra lá de ter quase cem votos, o Vereador Purga lhe ganhou por pouco, conseguiram fazer um trabalho para o Deputado Natálio Stica muito forte e o pessoal da Mariental está revoltado com esses nomes de rua, eles estão já com pessoas, claro que terá que fazer uma seleção porque tem muitos nomes, como o Vereador Purga falou tem muitas pessoas que brigaram e estão brigando na Mariental e merecem essa homenagem, é favorável a votar contra e que no começo do ano chamem a comunidade da Mariental aqui, o João do Posto Potencial, algumas outras personagens, algumas pessoas de liderança que venham aqui na Câmara e digam que Fulano, Beltrano, Sicrano e tem várias ruas, então podem fazer esse complemento e dar esse presente ao pessoal da Mariental. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 38/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda o Decreto 11878 de 17.08.20006, que denomina as Ruas das Azaléias, dos Lírios, das Hortênsias e dos Ipês, ambas da localidade de São Cristóvão, no Distrito de Mariental, colocado em 1ª. votação sendo rejeitado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº. 38/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda o Decreto 11878 de 17.08.20006, que denomina as Ruas das Azaléias, dos Lírios, das Hortênsias e dos Ipês, ambas da localidade de São Cristóvão, no Distrito de Mariental, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª. discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 38/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda o Decreto 11878 de 17.08.20006, que denomina as Ruas das Azaléias, dos Lírios, das Hortênsias e dos Ipês, ambas da localidade de São Cristóvão, no Distrito de Mariental. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 38/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda o Decreto 11878 de 17.08.20006, que



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.856

Fl. 07

denomina as Ruas das Azaléias, dos Lírios, das Hortênsias e dos Ipês, ambas da localidade de São Cristóvão, no Distrito de Mariental, colocado em 2ª. votação sendo rejeitado por unanimidade. O Vereador Marco Ramos solicitou a votação em bloco dos Projetos de Decretos Legislativos n.ºs 40/06 e 53/06, havendo concordância dos Senhores Vereadores. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo n.º. 40/06 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio celebrado entre o Município e a Associação de Moradores e Produtores Rurais de Butiá e Barra dos Mellos, referente a apoio mecanizado. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo n.º. 53/06 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda 1º termo aditivo ao termo de convênio celebrado entre o Município de Lapa e a Associação de Moradores e Produtores Rurais de Butiá e Barra dos Mellos, referente a apoio mecanizado. Livre a palavra para discussão dos Projetos de Decretos Legislativos n.ºs 40/06 e 53/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação fez uso dela o Vereador Marco Ramos dizendo que gostaria de deixar novamente os parabéns ao Mauricio da Status que cumpriu com a palavra, modificou o contrato a pedido deste Vereador e também o Vereador Marco Bortoletto os parabéns pela briga junto a comunidade onde teve os seus votos e fez jus para a comunidade, não sair vai dizer assim não lesada e não enganada, mas um erro que foi corrigido a tempo, então gostaria deixar os parabéns ao Mauricio pelo cumprimento da palavra e o Vereador Marco Bortoletto pela empreitada que tiveram nesse termo aditivo. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que apenas para fazer uma saudação aos membros da Associação, especialmente ao Milton Briener porque é um batalhador, lembra quando ele chegou na Lapa que nem casa não tinha, estava morando em uma lona a beira da estrada e quando ele acabava de comprar as terras dele, este Vereador foi a primeira pessoa que teve a honra de atender aquela família, depois foi tão bem recebido na Lapa que se dedicou esses dezessete anos em prol da comunidade. Então o Milton faz todo tipo de caridade vai dizer assim com as pessoas lá da comunidade e dirige essa Associação como poucos dirige as Associações no Brasil inteiro, é uma das poucas Associações que tem dinheiro sobrando em caixa, já estão pensando no bio diesel, na agroindústria, então a tendência é crescer muito o trabalho daquela comunidade, especialmente é uma comunidade muito distante da sede do Município e muitas vezes sofre até influencia maior do Município de Rio Negro do que da própria Lapa. O Milton esteve presente também na construção da ponte que o Prefeito Miguel Batista realizou na Gestão passada a ponte de concreto ele foi peça fundamental naquela época brigavam junto para acontecer aquela obra tão importante, então a ele aos Faccin e a todas as famílias Maurer, enfim todos aqueles que participam da Associação o respeito e o abraço e agora o seu voto favorável mais uma vez. Também não tenha dúvida relevando o trabalho do Deputado Zuchi, do nobre Vereador Marco Bortoletto naquela época também e da Engenheira Agrônoma Lia Márcia que junto ajudaram a implantar a patrulha rural naquela comunidade, portanto o respeito, o abraço e o seu voto favorável. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi os Projetos de Decretos Legislativos n.ºs 40/06 e 53/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, colocados em 1ª. votação em bloco sendo aprovados por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação dos Projetos de Decretos Legislativos n.ºs 40/06 e 53/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão os Projetos de Decretos Legislativos n.ºs 40/06 e 53/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, em bloco. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foram os Projetos de Decretos Legislativos n.ºs 40/06 e 53/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, colocados em 2ª. votação em bloco sendo aprovados por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo n.º. 54/06 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo de convênio que entre si celebram o Banco BMG S.A. e a Prefeitura Municipal da Lapa. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que é um termo de convênio para que o Banco BMG possa emprestar o dinheiro para os funcionários, empréstimos e financiamentos, acha se os



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.856

Fl. 08

funcionários solicitarem, fizer um abaixo assinado e vier conversar na Câmara da necessidade podem aprovar, já aprovaram aqui vários convênios para empréstimo para os funcionários, então não vê porque de aprovar com esse banco que é privado e com certeza tem os bancos estatais que atende bem a comunidade nesse sentido de empréstimo é um dos bancos que verdadeiramente financiam a moradia, a agricultura, os empresários da cidade, então o seu voto é contrário e pede para os colegas Vereadores votarem contrário a esse convênio com esse Banco BMG. Com a palavra o Vereador Leandro disse que na verdade discorda do Vereador Juciel porque o seu amigo Fernando veio aqui e explicou esse Projeto, então pediria para votarem a favor desse Projeto que ele explicou. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que também é contrário, mas tendo em vista que o grupo tem uma união e algumas divergências às vezes, pede vistas desse Projeto por sete dias ou então que volte somente no ano que vem porque não irão ter mais Sessão normal, quer formular um pedido de vistas defendendo o grupo. Em votação o pedido de vistas por sete dias de autoria do Vereador Marco Ramos, ao Projeto de Decreto Legislativo nº. 54/06 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo de convênio que entre si celebram o Banco BMG S.A. e a Prefeitura Municipal da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente disse que referente o pedido de vistas do Vereador Marcão podendo o Projeto figurar na possível Extraordinária que terá na terça-feira. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 55/06 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda primeiro termo aditivo ao termo de convênio celebrado entre o Banco ITAÚ S.A. e o Município. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos dizendo que respeitando o Secretário e também respeitando o Senhor Prefeito Miguel Batista, mas tem dúvidas ainda ao acordo tendo em vista que o terreno não está em nome dos funcionários, já foi dado o prazo para ser passado o terreno para o nome dos funcionários e não foi feito ainda, vai formular um pedido de vistas baseado nisso, e também tem mais um pedido, conversando com o Vereador Purga referente a um jornal que se diz jornal que é o Jornal o Malho e o Purga vai negociar em nome dos Vereadores não da oposição, mas sim do grupo referente a esse jornal. Então quer formular o pedido de vistas dentro desse Projeto. Em votação o pedido de vistas por sete dias de autoria do Vereador Marco Ramos, ao Projeto de Decreto Legislativo nº. 55/06 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda primeiro termo aditivo ao termo de convênio celebrado entre o Banco ITAÚ S.A. e o Município, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 56/06 de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que concede ao Sr. Honório Olavo Bortolini, o Título de Cidadão Honorário da Lapa. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos dizendo que gostaria de parabenizar a pessoa do Presidente desta Casa por esse Título em que fez uma escolha do Senhor Honório Olavo Bortolini, considera ele um irmão, um guerreiro, uma pessoa determinada, uma pessoa de caráter, está falando aqui de boca cheia porque conhece muito ele, companheiro de Partido, brigando pelo Governador Requião agora, trazendo adesivos vindo na carreta e é uma pessoa que merece ser lembrado aqui na Lapa como cidadão, é uma pessoa de muito respeito, assim como o irmão dele e os outros irmãos, mas aqui está presente dia-a-dia o Hélio Bortolini do Bradesco. Gostaria com certeza parabenizar a pessoa do Presidente desta Casa e não sabe quem que deu a idéia de dar esse Título ao Honório, chama ele de Honório porque é seu amigo, mas gostaria de deixar registrado ao Presidente pela escolha que fez que realmente essa pessoa merece. Não votou ao Prêmio Destaque dos ex-Vereadores por não concordar com um ex-Vereador que estava presente na Sessão, discordou e resolveu não votar e tem os seus motivos e acha que a cidade inteira tem os motivos, é uma pessoa que não tem caráter e está fazendo abuso dentro da cidade com de menores. Então ficou revoltado e saiu da Sessão para não votar, mas esse cidadão Honório realmente merece que a Lapa reconheça. O Senhor Presidente agradeceu as palavras do Vereador Marco Ramos principalmente a fundamentação do Projeto de sua autoria, o qual iria fazer justificativa, mas com as palavras do Vereador Marco Ramos se faz por si só melhor. Solicitou ao Primeiro Secretário proceder a leitura da justificativa do Projeto, o qual a mesma foi feita. Mais



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.856

Fl. 09

ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 56/06 de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que concede ao Sr. Honório Olavo Bortolini, o Título de Cidadão Honorário da Lapa, colocado em 1ª. votação nominal sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Ramos, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº. 56/06 de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que concede ao Sr. Honório Olavo Bortolini, o Título de Cidadão Honorário da Lapa, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª. discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 56/06 de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que concede ao Sr. Honório Olavo Bortolini, o Título de Cidadão Honorário da Lapa. Livre a palavra para discussão e ninguém fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 56/06 de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que concede ao Sr. Honório Olavo Bortolini, o Título de Cidadão Honorário da Lapa, colocado em 2ª. votação nominal sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Requerimento de autoria do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos requer que seja enviado Ofício ao Executivo Municipal solicitando informações oficiais sobre o Projeto do Laboratório de Nutrição e Pesquisas em Produtos Lácteos no Assentamento do Contestado. Requerimento de autoria do Vereador João Renato Afonso requer que seja constituído CPI para averiguar possíveis irregularidades conforme sugere o Relatório de Revisão Técnica Administrativa de Documentos e Transações efetuadas pela Administração Pública no período de janeiro de dois mil e um a dezembro de dois mil e quatro. Por Questão de Ordem o Vereador João Antonio disse que não tem as assinaturas necessárias para abertura de CPI e já aproveita também para que seja pedido a prorrogação de prazo ao Tribunal de Contas que para a próxima Gestão seja analisado. O Senhor Presidente disse que entende a preocupação do Vereador João Antonio e devidamente fundamentado na Lei Orgânica, a criação precisa de um terço, tem apenas uma assinatura, esta Presidência não tem o que fazer, apenas acatar a decisão do Plenário e comunicar ao Tribunal de Contas e pedindo a dilatação de prazo. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se a eleição da Mesa Executiva com a chapa Independência e Ação - Reage Lapa a fim de concorrer a Mesa Executiva para o biênio 2007/2008 composta pelo Presidente Vereador João Antonio de Jesus Martins, Vice-Presidente Antonio Luiz Carlos Cavalini, Primeiro Secretário Juciel Jungles dos Santos, Segundo Secretário Vilmar C. Fávaro. O Senhor Presidente disse que havendo uma única chapa protocolada, deixou livre a palavra ao Vereador João Antonio se assim desejar defender. O Vereador João Antonio disse que não haveria necessidade de se pronunciar. O Senhor Presidente disse que o Regimento Interno com relação a eleição da Mesa, é omissivo com relação aos pronunciamentos, acha errado não falar, por isso que já abriu a palavra ao autor, vai do entendimento dos Vereadores que se fale ou se use o Grande Expediente. Colocou a deliberação do Plenário para deixar a palavra livre, havendo concordância dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Vilmar disse que desde que criaram o grupo chamado grupo dos cinco Vereadores independentes, procuram fazer um trabalho lógico independente, mas sem interferir no desenvolvimento do Município. Esta chapa que estão apresentando Independência e Ação - Reage Lapa composta pelo Vereador João Antonio, Vereador Cavalini o qual agradece pela sua aceitação em fazer parte do grupo, o Vereador Juciel como Primeiro Secretário e este Vereador como Segundo Secretário, montaram hoje pela manhã depois de muita discussão, com o apoio dos Vereadores Marco Ramos e Leandro Borges o qual também quer agradecer. Quer dizer e aqui não tendo outra chapa é lógico que essa chapa será a vencedora, mas quer dizer ao Presidente, aos demais Vereadores Marco Bortoletto e Dirceu Rodrigues do respeito e da admiração pelo trabalho que foi desenvolvido nesse mandato e também quer aqui pedir humildemente para que a Câmara Municipal da Lapa que hoje estão Vereadores compondo e talvez seja a única vez que isso aconteça se caso os Vereadores aceitarem para darem um show de democracia, quer pedir humildemente o voto dos



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata n.º 2.856

Fl. 10

Senhores Vereadores Renato Afonso, Dirceu Rodrigues e Marco Bortoletto para esta chapa que não tem dúvida de que irão conduzir com muita humildade e respeito a todos os Vereadores o próximo biênio, com respeito ao Poder Executivo e principalmente com muito respeito ao povo da Lapa que é isso que precisam. Então conversava com o Vereador Marco Bortoletto antes da Sessão talvez seja a única vez que isso aconteça e deram aqui nesse mandato do Presidente João Renato um exemplo de democracia a todas as Câmaras do Estado do Paraná. Hoje a Câmara Municipal da Lapa serve como referência no Estado do Paraná por ter Vereadores que tem opinião tem o Vereador que tem lado como que tem o lado da situação que defende e o lado da oposição, mas nunca deixaram de aprovar Projetos que vieram a esta Casa de encontro com os anseios da comunidade. Fica aqui humildemente como já falou eleger se Deus quiser um Presidente o Vereador João Antonio que foi eleito pela primeira vez, mas que demonstrou muita firmeza, clareza na sua posição dentro desta Casa, e como dizia sempre agora pouco porque gosta muito da música sertaneja, a música que nunca cai da moda e a música que fala a verdade. O Vereador João Antonio lhe faz lembrar uma música do Tião Carrero e Pardinho que começa assim que é um caboclinho de sangue na veia, vergonha na cara e muita opinião, e é por isso que ele está sendo apoiado por Vereadores hoje da oposição por ter posição firme, vergonha na cara e por ser um caboclinho de palavra. Vai votar nessa chapa com muito orgulho, com muita humildade e tem a certeza de que o Vereador João Antonio juntamente com os Vereadores que irão fazer parte da chapa saberão conduzir os trabalhos desta Casa como já disse com muita humildade, com muito respeito a todos, portanto fica aqui aos Vereadores Marco Bortoletto, Dirceu e João Renato para que amanhã a Gazeta da Lapa e os demais jornais e a Rádio Legendária que está aqui presente possa dizer aconteceu a eleição da Câmara e foi por unanimidade, fica aqui esse pedido com muita humildade. Agradeceu ao Presidente pela atenção e aos Vereadores que aprovaram a sua fala. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que queria agradecer principalmente o Vereador Juciel que desde o primeiro dia estão aqui do mesmo lado e defendendo o povo da Lapa numa situação que não eram muito privilegiada, levando algumas bordoadas para cá e para lá, mas sempre num caminho correto que acreditavam e acreditam e com isso veio o Vereador Purga e o seu amigo Vereador João Martins que hoje com muita honra vota nele como Presidente nessa chapa. Também agradece ao Vereador Leandro que reconheceu o erro e veio junto com o grupo como ele mesmo disse errar é humano, persistir no erro não é, ele está mostrando a sua decência e seu caráter dentro do grupo e com certeza ao Vereador Cavallini pela decisão que tomou vindo junto com o grupo somando, transformando o grupo e não o grupo dos cinco, mas sim o grupo dos seis e não oposição acirrada não marcação, mas sim aquilo que é certo, o que é melhor para a Lapa e melhor para o povo da Lapa e não para meia dúzia de pessoas. Nos Projetos anteriores estavam falando que o Prefeito Miguel Batista agora está vendo isso, aquilo não, na verdade ele está descendo do tamanco, porque quando ele se elegeu como o Vereador João Martins já falou era o dono da verdade, hoje ele está vendo que não é, está vendo que cometeu erros e por isso que o grupo está fortalecido e o povo da Lapa está ganhando com isso e vai ganhar muito mais, ele vai descer do tamanco devagarzinho e vê que cometeu seus erros e os Vereadores aqui os seis juntamente com os outros três da situação não estão aqui para não deixar o Município ir para frente, estão aqui para somar. Estava comentando com o Vereador Juciel e se não se engana com o Vereador João Martins a possibilidade de indicar um Secretário da Saúde para que faça a coisa correta, um Diretor de esporte para que tenha esporte na Lapa, não querem trancar o Município com escutou dentro desta Casa teve época que os Vereadores trancaram o Prefeito não votavam nada, eram muitos radicais, não são, estão até aprovando vários Projetos do Prefeito e nem discutindo se é sim ou não, sabem que é bom, vão aprovar, mas o Prefeito Miguel Batista tem que aprender uma coisa, ele é Prefeito da Lapa, foi eleito pelo povo, o povo merece o respeito e uma maneira dele demonstrar esse respeito é dando espaço aos Vereadores ajudar ele administrar o Município e não ele ficar em cima de um altar se achando todo poderoso como outros Prefeitos já sentaram naquela cadeira e dizer que é o bom e o povo que se dane. Então está aqui o seu lembrete ao Prefeito, agradece aos Vereadores



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.856

Fl. 11

por montar essa chapa única, com certeza como o Vereador Purga falou humildemente terão o total apoio dos Vereadores nessa chapa e também agradece uma pessoa que torceu muito durante esse período que é um amigo aprendeu a respeitar e com certeza vai continuar respeitando e muito tempo, quer continuar fazendo parte do círculo de amizade dele, que é seu amigo Dango, que está presente que também junto com o Vereador Cavalini estão acertando os passos do Meio Ambiente da Lapa, que a Lapa precisa do Meio Ambiente, precisa de uma porta aberta do Meio Ambiente e com certeza o Vereador Cavalini que não fez nada de errado, é uma pessoa de uma bondade enorme no seu coração e fez algumas coisas e o pessoal com inveja acha que está fazendo a coisa errada, mas não, o Cavalini como Vereador e como pessoa é uma pessoa muito boa, tem a bondade no coração, com certeza vai ser provado isso, e mais dia e menos dia ele vai estar com as portas abertas do IAP com a promessa do Paulo Furiatti que prometeu na sua frente que vai torrear isso, vai brigar com isso e com certeza vai cumprir. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que a política assim como a vida é feita de momentos e há de se reconhecer que esse é o momento desse grupo de oposição, sempre carregou consigo a sua humildade que é um dos seus princípios. Conversava com o Vereador Vilmar Fávaro que lhe acompanhou seus passos durante a Gestão passada quando a política quis prejudicá-lo pessoalmente na questão profissional e este Vereador não exitou em nenhum momento em votar a favor do Vereador Vilmar para que aqui na Lapa ele permanecesse e assim segue o seu caminho sempre votando aquilo que a sua consciência manda e assumindo as responsabilidades como já assumiu aqui nesta Casa alguns anos atrás. Hoje quer parabenizar esse grupo pela forma com que conseguiu essa unidade, os motivos não vem ao caso, e quer dizer ao Vereador João Antonio que já o seu nome faria parte nesse terceiro ano de um acordo anteriormente assumido o qual veio a ser desfeito, mas o seu nome seria o nome para o terceiro ano como Presidente desta Casa. Então quer anunciar aqui de público o seu voto a favor, tem certeza que os seus companheiros também irão votar a favor por ser uma chapa única até porque seis votos não conseguiriam disputar essa eleição, mas acha que a humildade nesse momento, reconhecimento até porque os Vereadores hoje votaram a favor para que conseguisse então a Certidão de Regularidade Previdenciária, a qual dará condições de receber se todas as Emendas forem empenhadas um milhão e oitocentos e quarenta e oito mil e quinhentos reais de Emendas Federais das quais tem várias Emendas em ginásio esportivo, Íris Simões trezentos mil, Deputado Sciarra duzentos e cinquenta mil, duzentos mil para escola de agroecologia Deputada Doutora Clair, patrulha mecanizada Íris Simões, cem mil reais Max Rosenmann, mais uma Emenda de UTI móvel da Deputada Clair de cento e trinta e cinco mil, cento e sessenta e seis mil para o Deputado Gustavo Fruet e outras. Então vê que o Município ganha com isso e não será este Vereador que vai aqui dar um voto de protesto porque não conseguiram montar uma chapa e disputar essa eleição, então quer desejar já sucesso e tem certeza que é um cargo de grande responsabilidade e também tem certeza que o Vereador João Antonio saberá exercer com muita sabedoria e muita honestidade, quer assumir aqui o compromisso e dizer também que fica satisfeito pelo Vereador Cavalini que tem conseguido resolver essa situação que acha que a Lapa, o Município e Região ganha com o Cavalini voltando ao escritório do IAP em defesa dos produtores rurais e aquelas pessoas que hoje estavam recebendo a polícia em suas propriedades ao invés de estarem recebendo um técnico do Meio Ambiente lhe dando assistência e resolvendo o seu problema que é para aumentar a produtividade das suas propriedades, desde já o voto é secreto, lhe perdoe o Presidente falar por ter assumido esse compromisso, mas não poderia deixar de acatar a sugestão do Vereador Vilmar que é um grande amigo e tem certeza que farão um bom trabalho. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que o Poder Legislativo tem uma grande história no País, lá desde o império quando ele mandava até mais do que manda hoje, indicava Prefeitos que seria o Administrador local, indicava Juiz, depois na Velha República começou com o tri partido, a diferenciação a partir de mil oitocentos e cinquenta a Câmara teve um alinhamento diferenciado no País, e esta Casa de Leis passou por muitas lutas também, se recordarem a galeria dos ex-Presidentes tem uma infinidade de pessoas de honra e de muito trabalho por esse Município. Recentemente tem que destacar como uma

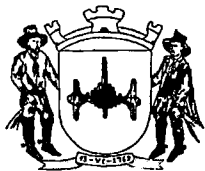


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata n.º 2.856

Fl. 12

obrigação dessa Legislatura que está saindo nesse momento os nobres Vereadores João Renato Leal Afonso, Dirceu Rodrigues, Leandro Borges da Silveira e o João Martins a importância que foi implementar a tecnologia nesta Casa de Leis um avanço fantástico. A importância que foi a reformulação dos corredores do Plenário, a mudança que foi principalmente no acesso ao povo. O povo da Lapa não vinha na Câmara dos Vereadores, exceto aqueles mais esclarecidos e gostavam do Plenário, mas o povo mesmo não vinha nesta Casa de Leis, hoje o povo da Lapa frequenta principalmente os estudantes, encontra no cotidiano pessoas utilizando esta Casa de Leis. Então houve um avanço muito grande na questão da participação popular nesta Casa de Leis, não tenha dúvida uma grande qualidade dessa Comissão Executiva que agora finda o seu trabalho. Teria muitas outras qualidades para citar, por exemplo, a questão do relacionamento entre os Vereadores, teriam uma vez pecaram por falta de informação, por falta comunicação entre os mesmos entre o Poder Executivo e entre o Poder Judiciário, tiveram alguns arranhões do Poder Judiciário, alguns arranhões com o Executivo, mas isso faz parte da natureza humana também, portanto efetuada essa votação com compreensão dos colegas João Renato, Dirceu Rodrigues e Marco Antonio Bortoletto que já declarou o voto, o qual agradeço. Caberá a essa nova Comissão Executiva especialmente continuar esse trabalho tem, por exemplo, a questão do anexo dos gabinetes, às vezes o povo chega aqui e não pode nem ser atendido, porque não tem espaço, este Vereador foi um dos que brigou muito para que conseguissem uma Assessoria e levou maior pau no Plenário inclusive de Vereadores na época na sua visão inconsequente que era contra a Assessoria e foram ganhando espaço e firmando o Poder Legislativo. Tem certeza que o Vereador João Antonio terá na condução principalmente junto com o nobre Vereador Juciel a tranquilidade, a serenidade de trabalhar a questão técnica da questão política, como se faz hoje a nível Renan Calheiros além do Presidente da República com o Luiz Inácio Lula da Silva, como fez Hermas Brandão com o Requião, são lições que os mais velhos passam com muita sabedoria e terão que aprender, porque é no dia-a-dia que se aprende não tem saída, não adianta querer fazer o bolo antes que está tudo aprendizado, o aprendizado virá de primeiro de janeiro em diante, então vota com muita fé no Vereador João Antonio e nos companheiros de chapa que estão reunidos, tem muita tranquilidade com relação a capacidade pessoal do Vereador João Antonio e sempre será um grande trabalho e o diálogo restabelecido com certeza, o diálogo será restabelecido e pelo que conversou com o Prefeito, com os Secretários, foi no Pátio, na Saúde, teve andando nas Secretarias terão uma grande oportunidade de avançar, de ganhar espaço o Poder Legislativo através do diálogo resolvendo os problemas principalmente no ano de dois mil e sete que é um ano administrativo, não é um ano político, se partirem para a política de porteira aberta já vão quebrar a cara, podem ter certeza, deixem a política para dois mil e oito, vão terminar aqueles grandes empreendimentos que o Requião e o Furiatti junto com os Vereadores falaram aqui Clube das casas populares, da cadeia pública, do Fórum se o Juiz está pré destinado a trabalhar muito para conseguir no novo Fórum tem aqui um aliado, porque vê que o povo sofrer também para subir aquelas escadas, e é de suma importância. Os Advogados e o Presidente sabem que uma Biblioteca Jurídica o bem que não faria para o Município, então está certo o Juiz da cidade em correr atrás disso, então caberá a Gestão do Vereador João Renato Leal Afonso foi de estruturar a Casa de Leis, uma Gestão maravilhosa. Caberá ao Vereador João Antonio a condução principalmente com o Secretário sendo de confiança de voltar a Velha Câmara da República Velha e se conseguir trabalhar empreendimentos, projetos para a Lapa, o Vereador tem acesso ao Governo Federal do Partido dos Trabalhadores, Lula já prometeu que vai fazer das cidades pólo um Centro Regional de Desenvolvimento e a Lapa pode ocupar esse espaço, tem a FAEL, tem um hospital saindo, Colégio Agrícola que o Stica trouxe, o empreendimento do nobre Vereador Leandro, está tudo caminhando para o leste da Lapa. Então vão aproveitar essas coisas boas e o Requião prometeu, na campanha veio aqui conversou com ele rapidamente e disse ao Governador que tem que complementar as suas obras, na verdade as suas obras ficaram pela metade e falou lhe homenageie com um voto que vem aqui faz tudo isso aqui, então agora é o momento, ele foi quatro vezes homenageado com votos, portanto agora é o momento de fazer do

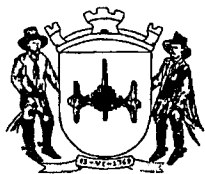


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.856

Fl. 13

Poder Legislativo quase que uma paralela para conseguirem angariar essas obras da mesma maneira que o Vereador João Renato entra na história nos melhores presentes na questão de estruturação de Câmara Municipal. O Vereador João Antonio deverá também na transição de Projetos do Poder Executivo Estadual e terá um papel fundamental junto no Governo Lula, tem certeza o Stica e o Vanhoni lhe leva em qualquer Ministério e podem aproveitar o ano de dois mil e sete para o bem da Lapa, essa é a sua visão, se estiver errado lhe corrijam. Em dois mil e oito cada um daí entra em um partido, os partidos terão que fazer as coligações e saírem para o pau, mas aí é dois mil e oito, agora é hora de unir, se amanhã tiverem aqui quatro candidato a Prefeito, paciência vão sair cada um para seu canto, lutando pelo voto, mas dois mil e sete é um ano estratégico para o povo lapeano, então diante disso agradeceu a confiança dos colegas, das palavras dos Vereadores Marco Ramos, Marco Bortoletto, Purga e da confiança do grupo também, podem contar com o Vereador Cavalini para tudo que for para o bem da Lapa e para o bem do grupo também, o Governo Lula pode contar, foi contra, foi Alckmin doente todo mundo sabe, mas era a ocasião da política, agora não, agora terão que ajudar. O País está precisando de reforma agrária, precisa melhorar a Educação, a Saúde está um desastre da mesma maneira o Governador Requião, é do PDT foi Osmar doente e junto com os Vereadores que acompanharam, agora terão que ajudar o Requião não tem saída, tem que melhorar o salário dos professores, revitalizar a agricultura que está nas mãos, não tem saída à responsabilidade é muito grande, então pensa que esta Casa de Leis vai ter ao invés de Poder ela vai ter mais responsabilidade do que Poder e se assim for feito terão dias felizes para os Vereadores, família e para o povo lapeano. O Senhor Presidente passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Senhor Leandro Borges. Com a palavra o Vereador João Renato disse que tem um ditado que diz que nesse momento para este Vereador não vale quer que fique bem claro que quando não pode ser com o inimigo una a ele muita gente diz isso, e não é o caso nesse momento esteve com o Vereador João Antonio na Primeira Secretaria junto com este Vereador, quem que trabalha junto e não tem divergência, isso é intrínseco do ser humano, mas sempre souberam superar e pode dizer que de muitas vezes o Vereador João Antonio apontou falhas, não vai dizer erro, porque erro é uma coisa tendenciosa, falhas dentro da Casa de Leis poderiam cometer. O Vereador João Antonio se não tivesse conhecimento Administrativo não era eleito Presidente da Associação dos Servidores Públicos por quanto tantas vezes foi candidato, Vereador eleito nesta Casa de Leis, entende que vai levar sem sombra de dúvida esta Casa de Leis naquele caminho que os Vereadores pautam, se lembrar da sua eleição como Presidente desta Casa de Leis disse em seu discurso que naquele momento eram cinco e quiçá na próxima eleição fossem nove, os Vereadores, qualquer do povo é só pegar a Ata e hoje acredita que será nove votos a favor, apesar de dois grupos com ideologias políticas diferentes no âmbito Municipal. Muitas vezes podem criticar como disse para todos os Senhores Vereadores alguma que é feito, mas não o que é feito, porque estão aqui eleitos para obedecerem a sua consciência e respeitar o povo lapeano. O que deseja ao Vereador João Antonio, ao seu grande amigo Cavalini, Juciel companheiro de Casa aqui pode ter certeza com a sua postura, com a sua forma, aprendeu muito apesar desses anos que esteve nesta Casa de Leis onde tinha a sua postura como disse o Vereador Marcão desde o primeiro dia até hoje é a mesma postura, mas sempre conversando, ele precisava de alguma coisa aqui na Casa lhe ligava e precisava dele muitas vezes, então aprendeu muito porque é assim que se faz política. O Purga que já foi Presidente desta Casa de Leis saberá sem sombra de dúvida dar apoio a esses três novos que assumirão, o que espera da Administração desta Casa de Leis aquilo que devem, homens públicos deve a qualquer cidadão seja ele da cidade, do Estado, da Nação o respeito vão fazer tudo aquilo que a consciência manda e que a Lei os permite e acima de tudo vão fazer a política como diz o Lula "do paz e amor", vão fazer a política de usarem os seus cargos para o bem do povo, jamais para o ódio, fica triste, aborrecido e acredita que a grande maioria da população pensa com este Vereador quando alguém disputa um cargo ou está deixando vai entrar porque quer ferrar aquele, aquela pessoa que entra com ódio no coração ela não deveria nem entrar, deveria se recolher na sua insignificância, com isso não quer dizer passar a mão em coisas



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.856

Fl. 14

erradas, isso é a sua mensagem tudo aquilo que este Vereador puder fazer para assessorar o bom andamento da Câmara Municipal sem sombra de dúvida vai fazer, a partir de amanhã enquanto ainda está Presidente até o dia trinta e um de dezembro os Vereadores João Antonio, Juciel terá todo o apoio da parte estrutural da Câmara principalmente que são os que tocam a parte interna da Câmara com o apoio do Assessor Jurídico, do Secretário Geral e do Contador para que se desejarem fazer algum inicial para que possam começar em primeiro de janeiro sem sombra de dúvida assim farão. Agradeceu imensamente as palavras dos Vereadores que falaram da Administração, não diz a sua Administração, mas sua, do João Antonio, do Dirceu e do Leandro o que não seria nada se não tivessem apoio dos demais Vereadores, investiram na Câmara na valorização do Vereador, porque aquele que não se valoriza não tem condições de desempenhar o mandato, fica também profundamente magoado, triste quando dizem, mas o Vereador ganha três mil ou dois mil reais e não faz nada, o que essa pessoa faz, conhece do trabalho do Vereador, como diz o seu primo Mauricio lá do Rubens "verem as pingas que tomo, mas não verem os tombos que levo" se não verem honestamente o que os Vereadores tem uma cidade com cinquenta mil habitantes acredita que no senso é um pouco mais, com dois mil e cem quilômetros quadrados, nisso mais de três mil quilômetros de estradas rurais, dezenas e centenas de alunos escolares, enfim uma grande cidade onde quando vai no hospital, na escola, na Sanepar e não resolve o problema vem no Vereador como se diz Vereador é um pára-choque da população lapeana e estando nesta Casa de Leis desde mil novecentos e oitenta e nove quando uma cadeira, pode presenciar diversos momentos onde estava na situação e onde estava na oposição, onde tinha o apoio, onde tinha crítica, e pensava a Câmara tem que ser independente não única e exclusivamente na parte operacional, mas sim na parte política, funcional a Câmara não é do Presidente, do Secretário, de ninguém, a Câmara é dos Vereadores para atender pessoas se não ela não teria porque existir. Pensando dessa forma que desde mil novecentos e noventa e sete uma luta monstruosa e aqui quer fazer um registro na pessoa do ex-Vereador Adriano onde conseguiram desvincular a Contabilidade Pública do Executivo e trazer para a Câmara, são hoje um Poder independente, o que até noventa e sete não era, se precisassem comprar um traque tinham que pedir o dinheiro para o Executivo e não tinham, de noventa e sete para cá tiveram a independência. Funcionários tinham a grande maioria cedidos ou melhor emprestado do Executivo Municipal, onde muitas vezes discutia-se alguma coisa, vai tirar o funcionário de lá, numa atitude de falta de independência do Legislativo, hoje não tem, tem um orçamento próprio, um quadro funcional próprio o qual aqui quer agradecer imensamente a todos os funcionários pela forma que lhe trataram e lhe ajudaram nesta Casa de Leis e como disse na independência faltava ainda na sua concepção a forma de melhor atender os Vereadores para que melhor pudessem atender a população, e tentar trazer mais vezes o povo para a Câmara, pensando nessa forma tentaram dotar de uma infra-estrutura a Câmara, lembram como era o Plenário e quando se vai na casa de alguém a primeira impressão é aquela que fica, se a parede está suja, riscada, o Plenário não é que ele era feio, ele não era aconchegante pode ainda melhorar e muito, o primeiro passo foi adequar até mesmo pela norma dos treze para os nove Vereadores. Conseguiram o Plenário, Assessores, e como disse três mil quilômetros de estradas, dois mil e cem quilômetros quadrados para nove Vereadores toda hora batendo na sua porta teria e é um defensor ferronho do Assessor para os ajudar a trabalhar para as pessoas, conseguiram um corpo de Assessores individuais para cada Vereador. A ante-sala muitas vezes os Vereadores vinham aqui precisavam digitar um texto, fazer alguma coisa tinha que emprestar o computador do Secretário, pedir para outro ou fazer em casa, criaram dois terminais de computadores dentro desta Casa individualizado para os Assessores e os Vereadores. Como o corpo físico aqui é difícil criaram ao lado também uma sala onde o Vereador pudesse receber o munícipe, seu eleitor, seu amigo, seu Deputado, numa sala reservada dessa forma fizeram aqui também. Quando da reformulação da parte de informática compraram diversos computadores e uma das coisas que via muito e era na sua casa porque é um apaixonado pela internet, pelo meio eletrônico que acha que é o futuro, quantas e tantas vezes alunos iam lá e pediam para fazer um trabalho, emprestar seu computador,



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.856

Fl. 15

não tinham e isso não fala do cidadão abastado, fala daquele cidadão que a grande maioria na Lapa não tinha onde ou muitas vezes tinham que ir nessas "lan houses" e pagar ou pedir emprestado ou fazer o trabalho manuscrito. Pensaram que custo tem isso para a Câmara, um computador usado hoje deve custar em torno de oitocentos reais, tem ADSL, energia elétrica é barato, criaram aqui o "terminal do cidadão" não sabem quantas crianças, jovens e adultos procurando emprego usam o terminal do cidadão a custo zero é um trabalho que a Câmara fez, não é este Vereador que fez, se tivesse tido a idéia e não tivesse o apoio dos Senhores Vereadores de todos isso não teria acontecido. Nos concursos públicos quer do Município, da Receita Federal, enfim todos os concursos públicos faz filas para usar, a Câmara está prestando um serviço, a internet como disse o apaixonado, acha que tudo aquilo que se faz e faz com transparência pode se cometer erro, mas vai ter muita gente para ajudar a corrigir o erro, se faz um erro e não divulga está errando sozinho. Então colocaram internet, divulgaram todas as Leis Municipais onde está no "site", as Atas, as Audiências Públicas, enfim a comunidade tem uma forma de acompanhar o Vereador, cada Vereador tem um ícone que se chama "fale conosco" o cidadão pode falar, pode falar por este Vereador que tem recebido dezenas de pedidos, sugestões, críticas e tem respondido a todas é uma forma de comunicar. Estão inovando agora essa é a terceira Sessão onde o que estão falando aqui tem pessoas na comunidade que estão ouvindo via "on line" como disse a Rádio Câmara espera que no mandato do Vereador João Antonio sem sombra de dúvida será eleito que possa abrir isso para o povo. Os gabinetes um sonho dos Vereadores porque tem todas as estruturas, muitas vezes não tem aonde atender, pensavam em comprar um terreno, construir iam gastar centenas de reais, fizeram um acordo com o Executivo Municipal, reformaram o anexo ao lado, se houver ainda tempo hábil e alguns empecilhos legais que está no meio ainda pretendem inaugurar esse ano para dar uma melhor comodidade aos Vereadores. Tiveram oportunidade de dentro desta Casa de Leis receberem escolas municipais de primeira a quarta, de quinta a oitava, da Faculdade e muita das vezes compuseram a Câmara o Plenário com os alunos e puderam ouvir o que eles pensam de um Vereador. Tribuna Livre todos os pedidos sem exceção de Tribuna Livre foram concedidos e a participação de todos os Senhores Vereadores na discussão dos problemas da Lapa, quantas vezes precisavam falar com um Secretário, com Chefe de Departamento, ou enfim com funcionário era um sacrilégio não ir na Câmara é uma ofensa. Quando assumiram em conversa com os Vereadores vão esquecer o termo e a força que tem de convocar, vão convidar qual que é a diferença, querem ouvir, ninguém quer condenar ninguém, querem ajudar, trocar, serem parceiros, nenhum dos Secretários Municipais deixaram de se fazer presentes prova da maturidade do Legislativo, quantas autoridades estiveram presentes nesta Casa de Leis discutindo com os Vereadores problemas da comunidade dentro desta Casa de Leis. A imprensa tiveram críticas, mas é salutar, mas o que a Câmara tem feito é todas as notas e matérias da Câmara elas não são pagas, porque quando se paga para publicar coisa ela pode ser tendenciosa e a imprensa publica, muitas vezes fica no silêncio, liga, conversa, seu agradecimento todo especial a imprensa. A transparência que tiveram com o gasto público, como disse quando assumiu a Câmara como Presidente e disposição do Regimento dirigir com suprema autoridade a política interna da Câmara, mas desde o primeiro dia teve como missão que nenhum Ato da Câmara seria assinado pelo Presidente somente, o Presidente ou o Primeiro Secretário ou o Segundo Secretário e até mesmo o Vice-Presidente porque se fizerem uma coisa tem cem por cento talvez de errar, se fizerem em dois ela já cai para cinquenta por cento, se fizerem em quatro cai para vinte e cinco e todos são responsáveis, então não assinou nada sozinho, está todos publicados em Atos divulgados no Boletim Oficial. E tudo isso aí muita gente pode perguntar, mas a Câmara está gastando horrores, a Lei Complementar que insere o Art. 29A da Constituição Federal diz que podem gastar oito por cento da receita corrente líquida, isso dá em torno de cento e vinte e quatro mil reais mês na Câmara, estão gastando menos de setenta por cento do que é de direito da Câmara, isso se trocar esse trinta por cento de cem mil se pegar ao longo dos doze meses ele anda beirando os quatrocentos mil reais, diz não de economia porque de economia é aquilo que se deixa de gastar muitas vezes em uma coisa que é preciso,



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.856

Fl. 16

estão na eficiência e no companheirismo dos Senhores Vereadores. Então tentou como disse fazer a Câmara dos Vereadores para o povo e é isso que pede ao Vereador João Antonio e deseja que saiba que a partir de primeiro de janeiro será o Presidente, mas terá oito Vereadores o qual cabe dignificar lá fora sendo a Câmara Municipal da Lapa. Termina dizendo quando foi eleito numa entrevista no jornal da Helenita em letras grafais situação sim, subserviente nunca e é assim que tentou fazer subserviente tem seu lado político, mas procurou respeitar todos os Senhores Vereadores desde as CPIs convocadas, desde as eleições, desde a forma de tratar todos os Vereadores que tinham interesse na matéria antes de tomar qualquer decisão era o primeiro a saber porque entende que a Câmara é de todos, essa que é uma breve prestação de contas de seu mandato e aproveitando desejar sucesso ao Vereador João Antonio sem sombra de dúvida como disse o Vereador Marco Bortoletto o seu voto que pena que não possa mostrar, mas o seu voto sem sombra de dúvida nesta chapa torcendo que essa chapa seja efetivamente na valorização do Legislativo. O Vice-Presidente Senhor Leandro Borges devolveu a Presidência da Sessão ao Senhor Presidente. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra passou-se a votação secreta para a eleição da Mesa Executiva. O Senhor Presidente disse que como a eleição é composta por uma única chapa pelo Vereador Presidente João Antonio de Jesus Martins, Vice-Presidente Antonio Luiz Carlos Cavalini, Primeiro Secretário Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Segundo Secretário Vilmar C. Fávaro. Lembrou que de acordo com o Regimento Interno qualquer marca, rasura, terá como nulo, portanto fez questão de colocar o quadrado, se os Vereadores concordarem com esta chapa "x" no quadrado, se os Vereadores optarem pelo voto nulo procede da forma de rasura ou risca ou ainda se desejarem votar branco dobra da forma que está e coloca na urna. O Senhor Presidente convidou os Vereadores Marco Bortoletto, Vilmar Fávaro e Dirceu Rodrigues para serem escrutinadores. Foi declarada a chapa encabeçada pelo Vereador João Antonio Martins, Vice-Presidente Antonio Luiz Carlos Cavalini, Primeiro Secretário Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Segundo Secretário Vilmar C. Fávaro, eleita por unanimidade dos Vereadores. O Senhor Presidente disse que entendendo que esta Casa de Leis dá um exemplo de democracia e de respeito mútuo entre os Vereadores, parabenizou o Vereador João Antonio e deseja que Deus o abençoe e sucesso na sua Gestão. Passou a palavra ao Presidente eleito Vereador João Antonio. Com a palavra o Presidente eleito Vereador João Antonio disse querer agradecer primeiramente o grupo dos cinco que ontem naquela reunião até meia noite, todos tinham interesse de ser candidato a Presidente e na decisão escolheram o seu nome. Agradeceu os Vereadores Cavalini e Leandro por resistirem a pressão do Executivo hoje para montarem uma chapa e vieram junto, e os demais Vereadores que apoiaram a chapa. Então a disputa para montar uma chapa ontem não foi fácil, hoje foi mais difícil ainda, mas com a vinda do Vereador Cavalini mais o Leandro não poderia ter outra chapa porque faltava um membro, então terão que agradecer a unanimidade e podem ter certeza que sem o apoio e sem abdicarem também do cargo de Presidente este Vereador nem seria candidato, porque se renunciaram para este Vereador fosse candidato a Presidente. Sabe da responsabilidade que é ser Presidente da Câmara, mas junto com o grupo, com o corpo de funcionário e mais o Assessor Jurídico, acha que vai saber conduzir bem os trabalhos administrativos desta Casa e que com certeza continuará sendo a Casa do povo. Gostaria de fazer um comentário também a respeito desse Projeto de Lei número setenta, dois mil e seis que cria o Fundo Financeiro e Capitalizado, então é uma questão de honra ser o Presidente por esses dois anos de dois mil e sete dois mil e oito, porque quando da parte do grupo do Prefeito não teve diálogo com o Prefeito, tanto é que se retirou do grupo, foi acolhido pelo grupo dos três Vereadores na época e na sequência veio o Leandro também formaram o grupo dos cinco. Hoje com a liberação do CRP deram uma demonstração os cinco Vereadores que não querem trancar a Lapa que nem estavam dizendo por aí, então sabe dos benefícios que com a aprovação desta Lei trará para os munícipes e também para os funcionários públicos. Quando em dois mil e cinco assumiu o cargo de Diretor Presidente do LAPAPREVI fizeram no seu entender uma boa administração, mas por essas questões que foram aprovadas hoje teve que deixar o cargo de Diretor Presidente porque não teve conversa com o Prefeito, ele foi orientado desde o início



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.856

Fl. 17

que seria bloqueado todas as verbas Federais caso ele não fizesse a adequação no equilíbrio atuarial. Hoje se não fosse aprovado esse aí se fosse o que o Executivo comenta que os Vereadores votassem neste Vereador iam trancar os Projetos da Lapa, não é verdade nem tem interesse, com a aprovação hoje desta Lei um milhão e oitocentos mil reais vai vir para a Lapa de repasses Federais, os funcionários se não fosse os quatro Vereadores darem a liberdade para que este Vereador negociasse a decisão sua fosse a decisão deles, não teriam conseguido a devolução do terreno de um milhão e oitocentos aos funcionários públicos ao LAPAPREVI e a devolução dos quatrocentos mil que era o saldo remanescente do extinto FUNPREV que está na conta da Caixa Econômica Federal. Então hoje deram uma demonstração que ninguém quer o mal para a Lapa, nem para os funcionários públicos, nem para os munícipes, nem nada. Então espera que a partir de primeiro de janeiro continuem fazendo o trabalho que vinham fazendo aqui com o Vereador João Renato que no seu ponto de vista foi bom e valorizar também os funcionários com certeza o ano que vem tem o Plano de Cargos e Salários para os funcionários da Câmara, então terão que continuar o trabalho e tentar fazer o trabalho da melhor forma possível, com certeza agora vai ter diálogo com o Prefeito, o grupo veio os seis mais os três que como diz o Presidente com ideologia diferente mas pela Lapa acha que os nove terão que sentar com o Prefeito e ver o que é melhor para a cidade da Lapa, pode ter certeza o grupo dos seis agora, mais os três do Prefeito vai sentar e tentar resolver o problema da saúde que tem muita reclamação e outros problemas que a Administração vem enfrentado, então acha que quando se unir que essa a sua briga desde o início os Vereadores e o Prefeito escutar quem tem a ganhar é só a Lapa, não é porque critica o povo cobra dos Vereadores que a saúde não funciona, quando cobram do Prefeito ele leva como se fosse uma afronta, então tem que sentar ver aonde que está pecando e melhor um exemplo a saúde da Lapa. Acredita que com essa diretoria a partir de janeiro o Executivo vai sentar com os Vereadores para definir o que é melhor para a Lapa, agradeceu os nove Vereadores por ter confiado e com certeza vai tentar fazer um trabalho melhor possível dentro desta Casa de Leis nesse biênio de dois mil e sete, dois mil e oito. O Senhor Presidente parabenizou o Presidente eleito Vereador João Antonio, lembrou que o período Ordinário se encerra nesta data, pediu aos Senhores Vereadores deixarem seus respectivos contatos como manda a Lei Orgânica e tem certeza também a partir de primeiro de janeiro. Lembrou que a posse do Vereador Antonio como Presidente de acordo com o Regimento Interno ela se dará com a assinatura do Termo de Posse, o qual deixa a disposição do Vereador João Antonio para que junto com este Presidente se houver alguma forma diferente, mas entre contato dentro da legalidade poderiam providenciar uma Sessão Especial de instalação da nova Legislatura diz com este Presidente porque essa Sessão deverá ser convocada com quarenta e oito horas de antecedência no seu mandato, salvo ainda alguma possível convocação Extraordinária que será encaminhado aos Senhores Vereadores conforme anos anteriores no "site" da Câmara, via celular ou até mesmo com AR desta Casa. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores. Sendo o que tinha para constar, eu, Antonio Rubens Rodrigues de Almeida, Auxiliar de Secretaria lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.